

Desafios e oportunidades para a divulgação científica em eventos produzidos pelo CEPID ARIES (EPM – Unifesp)¹

Igor LACERDA²

Universidade Federal de São Paulo (Unifesp)

Resumo

Este estudo tem como objetivo analisar o papel dos eventos na divulgação científica, buscando tornar conhecimentos acessíveis a públicos diversos. A metodologia utilizada é qualitativa, com estudo de caso dos eventos “Conecta ARIES” e “Mudanças Climáticas e Saúde”. Os resultados principais destacam a capacidade desses eventos de integrar pesquisadores e o público, promovendo uma troca rica de conhecimentos sobre temas complexos, como resistência antimicrobiana e impactos das mudanças climáticas. Conclui-se que tais eventos são fundamentais para engajar a sociedade e estimular uma reflexão crítica sobre questões científicas e seus impactos.

Palavras-chave: divulgação científica 1; resistência antimicrobiana 2; mudanças climáticas 3; comunicação científica 4; eventos científicos 5.

Este trabalho tem o objetivo de analisar o papel dos eventos na divulgação científica, com o intuito de tornar os conhecimentos técnicos e científicos acessíveis a um público amplo e promover a conexão entre os diferentes públicos de uma organização voltada para o ensino, a pesquisa e a difusão do saber. Para alcançar esse objetivo, foram analisados dois eventos: “Conecta ARIES”, voltado ao público interno de pesquisadores, e “Mudanças Climáticas e Saúde: Impactos e Soluções”, destinado a um público misto. Ambos foram produzidos ou auxiliados pela equipe do Instituto Paulista de Resistência aos Antimicrobianos (ARIES), um Centro de Pesquisa, Inovação e Difusão (CEPID) financiado pela Fundação de Amparo à

¹ Trabalho apresentado na Sessão Temática – Organizações, comunicação e consumo na sociedade de risco, atividade integrante do XIX Congresso Brasileiro Científico de Comunicação Organizacional e Relações Públicas. O presente trabalho foi realizado com apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), Brasil. Processo nº 2024/10063-4.

² Doutor em Comunicação. Comunicador científico no Instituto Paulista de Resistência aos Antimicrobianos (ARIES) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp). E-mail: igorlacerdasa@gmail.com.

Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP). O CEPID ARIES está localizado em São Paulo, mais especificamente na Escola Paulista de Medicina (EPM) da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp).

O ARIES se propõe a compreender os mecanismos da resistência antimicrobiana, que ocorre quando microrganismos como vírus, bactérias, fungos e parasitas se tornam resistentes aos tratamentos médicos, comprometendo a saúde pública e aumentando os custos do sistema de saúde. Para isso, adota a abordagem integrada conhecida como Saúde Única, ou *One Health*, que reconhece a interconexão entre saúde humana, animal e ambiental. Essa abordagem enfatiza a cooperação entre diferentes profissionais e instituições para enfrentar desafios como a resistência antimicrobiana, as pandemias e as mudanças climáticas, com o objetivo de promover a saúde global (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2021). A metodologia utilizada neste trabalho é o estudo de caso, conforme as diretrizes de Coimbra e Martins (2013), caracterizando-se por sua natureza qualitativa. Essa abordagem permite revelar a complexidade e a multidimensionalidade dos eventos, além de explorar percepções, comportamentos e atitudes, mantendo a interrelação entre o sujeito e o objeto da pesquisa.

O painel “Mudanças Climáticas e Saúde: Impactos e Soluções” foi organizado em 8 de novembro de 2024 pelo ARIES em parceria com a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e outras instituições. Este evento contou com a participação de renomados pesquisadores, como os doutores Paulo Artaxo e Paulo Saldanha, e formuladores de políticas públicas, como Nísia Trindade, ministra da Saúde, representada por Ana Estela Haddad, além de empresários, como Luiza Trajano, do Magazine Luiza, e a então coordenadora de Difusão do ARIES, doutora Soraya Smaili. A repercussão do evento foi significativa, com destaque para uma matéria publicada na *Folha de S. Paulo*³, que ajudou a atrair um público não especializado, ampliando a discussão sobre os impactos das mudanças climáticas na saúde. A divulgação nos canais de comunicação da FAPESP, como a *Agência FAPESP* (story

³ BERGAMO, Monica. Unifesp reúne Nísia Trindade e Luiza Trajano em seminário sobre mudanças climáticas. *Folha de São Paulo*, São Paulo, 7 de nov. de 2024. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/colunas/monicabergamo/2024/11/unifesp-reune-nisia-trindade-e-luiza-trajano-em-seminario-sobre-mudancas-climaticas.shtml>. Acesso em: 14 fev. 2025.

no Instagram) e o *FAPESP na Mídia*⁴ (replicação da matéria da Folha), também foi essencial, permitindo que o evento alcançasse um público mais especializado, como pesquisadores, acadêmicos e profissionais da saúde

A comunicação é essencial para a integração de um público interno, como o ARIES, que reúne pesquisadores de diferentes regiões. Com o objetivo de melhorar essa interação, foi criada uma estratégia comunicativa virtual, priorizando o uso de plataformas como WhatsApp e e-mail. Nesse contexto, em 30 de outubro de 2024, foi realizado o primeiro “Conecta ARIES”, um evento que se tornou uma ferramenta central da comunicação interna. Com o tema *One Health Strategy: Environment*, contou com a participação de pesquisadores do ARIES, como os doutores Décio Semensatto e Geórgia Labuto, e da convidada Christiane de Arruda Rodrigues. Esse encontro facilitou a troca de conhecimentos entre os participantes, abordando, nesse primeiro momento, temas importantes relacionados à saúde humana, animal e ambiental, além da segurança hídrica.

Os eventos desempenham um papel estratégico na comunicação e nas relações públicas do ARIES. Segundo Kunsch (2002), a comunicação empresarial é composta por três áreas: comunicação interna, comunicação de marketing e comunicação institucional. Embora a autora não estude diretamente os eventos, considera-os fundamentais para o sucesso dessas áreas. No ARIES, os eventos são usados para promover a comunicação interna entre pesquisadores e colaboradores, atrair parceiros e investidores por meio da comunicação de marketing, e gerenciar a imagem institucional do projeto, divulgando seus avanços e temas relevantes, como o combate à resistência antimicrobiana e as mudanças climáticas. Os eventos são realizados tanto de forma presencial e síncrona, com transmissões ao vivo, quanto de forma assíncrona, com a disponibilização do conteúdo posteriormente no Instagram e no YouTube, ampliando o alcance do conhecimento. Seguindo as diretrizes de Costa, Almeida e Santos (2021), esses três formatos de transmissão são essenciais para tornar o conteúdo mais acessível, permitindo interatividade em tempo

⁴ FAPESP NA MÍDIA. Unifesp reúne Nisia Trindade e Luiza Trajano em seminário sobre mudanças climáticas. *Fapesp na Mídia*, São Paulo, 7 de nov. de 2024. Disponível em: <https://namidia.fapesp.br/unifesp-reune-nisia-trindade-e-luiza-trajano-em-seminario-sobre-mudancas-climaticas/555507>. Acesso em: 14 fev. 2025.

real durante as transmissões ao vivo, e garantindo que o conteúdo chegue a um público mais amplo por meio das gravações disponibilizadas posteriormente.

Este estudo é relevante socialmente, pois, como destacado por Krause (2024), a disseminação do conhecimento científico, que antes era restrita ao meio acadêmico, tem se tornado cada vez mais acessível ao grande público. O interesse crescente da sociedade por temas científicos, especialmente aqueles que impactam o bem-estar coletivo, é um reflexo da importância de integrar o conhecimento acadêmico à sociedade. Para a academia, esse processo oferece uma oportunidade de se aproximar da sociedade e compartilhar o conhecimento gerado dentro das universidades e centros de pesquisa, o que pode contribuir para a formação de uma sociedade mais informada e capaz de tomar decisões baseadas em dados científicos, conforme apontado por Farias e Borges (2024). No campo da comunicação, Freire (2021) enfatiza que áreas como relações públicas, jornalismo e publicidade podem ser grandes aliadas das universidades e centros de pesquisa, ajudando a criar formas de produzir, organizar e, principalmente, transmitir informações científicas, gerando benefícios para todos os envolvidos.

Os eventos “Conecta ARIES” e “Mudanças Climáticas e Saúde: Impactos e Soluções” apresentam desafios e oportunidades na comunicação. Entre os desafios do “Mudanças Climáticas e Saúde: Impactos e Soluções”, destaca-se a dificuldade de tornar temas complexos acessíveis a públicos variados, desde especialistas até o público geral, considerando as limitações de acesso e compreensão daqueles que não dominam os temas referentes à resistência antimicrobiana e seus impactos na saúde humana, animal e ambiental. No caso do “Conecta ARIES”, a comunicação virtual enfrenta o desafio de integrar pesquisadores geograficamente distantes, exigindo esforço constante para fortalecer a colaboração interna. Por outro lado, esses eventos também oferecem oportunidades, como ampliar o alcance das discussões e promover diálogos interdisciplinares. O uso de mídias tradicionais e digitais, como a *Folha de S. Paulo* e os canais da FAPESP nas redes sociais, permitiu que o evento sobre mudanças climáticas atingisse tanto o público especializado quanto o não especializado, ampliando a repercussão. Além disso, o “Conecta ARIES” facilitou a interação entre pesquisadores, promovendo a troca de

conhecimento e a colaboração entre áreas distintas. Ambos os eventos se mostraram valiosos não apenas para disseminar conhecimento, mas também para engajar a sociedade e incentivar decisões mais conscientes sobre temas que impactam a saúde e o bem-estar coletivo.

Referências

COIMBRA, M. de N. C. T.; MARTINS, A. M. de O. O estudo de caso como abordagem metodológica no ensino superior. Nuances: estudos sobre educação, Presidente Prudente – SP, v. 24, n. 3, p. 31-46, set.-dez. 2013.

COSTA, A. M. F. R. da; ALMEIDA, W. C. de; SANTOS, E. O. dos. Eventos científicos online: o caso das lives em contexto da Covid-19. Revista Práxis, [s.l.], v. 17, n. 45, p. 162-177, abr.-jun. 2021.

FARIAS, D. dos S.; BORGES, M. M. Divulgação científica no Youtube: um estudo dos canais de universidades federais do nordeste brasileiro. Revista de Ciência da Informação e Documentação, Ribeirão Preto – SP, v. 15, n. 1, p. 1-16, 2024.

FREIRE, G. H. de A. o regime de informação da comunicação científica: uma abordagem. Revista Informação & Informação, Londrina – PR, v. 26, n. 4, p. 175-199, out.-dez. 2021.

KRAUSE, J. C. Editorial: a importância da divulgação científica para além da academia. Ensino de Ciências e Tecnologia em Revista, Santo Ângelo, v. 14, n. 2, p. 01-03, mai.-ago. 2024.

KUNSCH, M. Planejamento de Relações Públicas na Comunicação Integrada. São Paulo: Summus, 2002.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS (Brasil). Abordagem de Saúde Única é chave para prevenir a “próxima pandemia”. Brasília – DF: Organização das Nações Unidas, 2021. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/150639-abordagem-de-sa%C3%BAde-%C3%BAnica-%C3%A9-chave-para-prevenir-pr%C3%B3xima-pandemia>. Acesso em: 14 mar. 2025.